

A Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) realizou na quarta-feira (28/6), a 27ª reunião ordinária da Comissão Nacional de Atuária (CNA). O encontro reuniu especialistas, dirigentes, participantes, assistidos e entidades representativas do sistema de previdência complementar no auditório da Fundação Sistel de Seguridade Social, em Brasília, e foi aberto a todo público interessado. [Clique para ver as apresentações.](#)

Na abertura do evento, o diretor-superintendente substituto da Previc, Fábio Coelho, destacou os ganhos para o debate da experiência de abrir a reunião para o público. "A partir da 26ª reunião as discussões passaram a ser compartilhadas com o público em geral, o que se revelou uma experiência enriquecedora para todos os envolvidos", observou.

Fábio destacou que a nova estrutura da autarquia, aliada ao seu planejamento estratégico e ao plano de ação para o biênio 2017/2018, contribui para fortalecer as camadas protetivas do sistema. " Precisamos de medidas concretas para dirimir a crise reputacional que o setor enfrenta", declarou.

O primeiro palestrante foi o membro da CNA representante do Instituto Brasileiro de Atuária (IBA), José Roberto Montello, que tratou da migração de assistidos em planos de benefício definido. O especialista focou sua apresentação nas questões atinentes ao risco jurídico e à possibilidade de seleção adversa de risco durante o processo de migração.

O papel do atuário no fomento da previdência complementar, apresentado por Thiago Felipe Gonçalves e Elayne Cachen, abriu vários questionamentos sobre o que fazer para reter e atrair novos participantes ao sistema de previdência complementar. O coordenador-Geral de Orientação Previdenciária da Previc, Manoel Robson Aguiar, por sua vez, apresentou a proposta de instrução sobre submassas, debatendo o assunto com a plateia e dando prazo até 07 de julho para o envio de outras sugestões à autarquia sobre o tema.

O convidado externo foi o representante da Funpresp-EXE, Cícero Rafael Dias, que falou sobre as perspectivas atuariais para os planos de benefícios da Fundação. De acordo com Cícero, a partir da adesão automática o ingresso de participantes na entidade apresentou um aumento significativo, que projetado para o futuro com base na taxa de reposição de pessoal estimada para o setor público, fará com que o número de participantes da entidade supere 145 mil por volta do ano 2030.

Por fim, o diretor substituto de Orientação Técnica e Normas (Dinor), Christian Catunda, encerrou os trabalhos apresentando a Agenda Regulatória da Autarquia para 2017. Segundo Christian, o foco da Previc é o de aplicar a legislação de forma proporcional aos riscos que as entidades apresentam e atuar na supervisão prudencial do sistema, que vai além do papel do órgão supervisor. "Diversas linhas de defesas atuam de maneira complementar ao órgão supervisor para garantir a higidez dos planos de benefícios e as ações propostas pela Previc foram idealizadas para que todas essas instâncias sejam fortalecidas", pontuou.

Fonte: Previc, em 29.06.2017.